



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS LÍNGUA ESPANHOLA

JOHENNA DA SILVA BATISTA

**A Abordagem Comunicativa por meio da plataforma moodle no Curso de
Letras Espanhol Virtual da UFPB**

MAMANGUAPE-PB
2021

A Abordagem Comunicativa por meio da plataforma moodle no Curso de Letras Espanhol Virtual da UFPB

Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) de graduação apresentando a coordenação do curso de Licenciatura Letras-Espanhol da Universidade Federal da Paraíba UFPB, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado em Letras- Espanhol.

Orientadora: Profa. Dra. Ana Berenice Peres Martorelli

MAMANGUAPE-PB

2021

Catálogo na publicação Seção de

B333a Batista, Johenna da Silva.

A Abordagem Comunicativa por meio da plataforma moodleno Curso de Letras Espanhol Virtual da UFPB / Johenna da Silva Batista. - João Pessoa, 2021.

36 f.

Orientação: Ana Berenice Peres Martorelli Martorelli.TCC (Graduação)
- UFPB/CCA.

1. Letras Espanhol. Plataforma Moodle. 2. Habilidadeslinguísticas.
Abordagem Comunicativa. I. Martorelli,
Ana Berenice Peres Martorelli. II. Título.

UFPB/CCA

CDU 37

Catálogo e Classificação

Elaborado por Michelle de Kássia Fonseca Barbosa - CRB-738

JOHENNA DA SILVA BATISTA

A Abordagem Comunicativa por meio da plataforma moodle no Curso de Letras Espanhol Virtual da UFPB

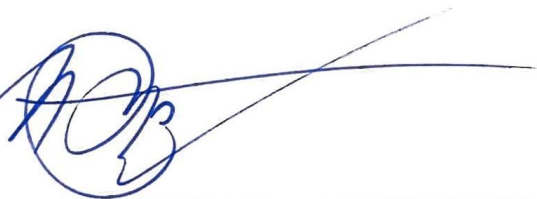
Trabalho apresentando ao Curso de Licenciatura em Letras- Letras Espanhol da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) como requisito parcial para obtenção da Licenciatura em Letras Espanhol.

Trabalho de Conclusão de curso apresentado e aprovado em 15 / 06 / 2021, pela seguinte Banca Examinadora

Banca Examinadora



Profa. Dra Ana Berenice Peres Martorelli (Orientadora)



Profa. Dra. Maria Mercedes Ribeiro Pessoa Cavalcanti (Examinadora)



Profa. Dra. Eneida Maria Gúrgel de Araújo (Examinadora)

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar quero agradecer a Deus por ser essencial em minha vida, meu guia e sustentáculo, estando presente em toda a trajetória desse curso, sem Ele jamais conseguiria esta tão importante vitória.

Agradeço ao meu pai Joãozinho e a minha mãe Zefinha por serem presentes em minha vida, acompanhando todos os meus passos, dando-me firmeza para chegar à conclusão desse trabalho.

Obrigada meu irmão, sobrinhos, cunhada, tia e avô por todo apoio que eu sempre recebi.

Agradeço aos meus amigos e irmãos de fé, que de forma carinhosa sempre me incentivaram e oraram por mim.

Agradeço a minha amiga Dalva Dantas que sempre deu total apoio em minha jornada acadêmica.

Obrigada Vozinha Maria do Juá (In memoriam) por suas orações, suas súplicas sempre renovavam minha fé, força e coragem para superar as dificuldades.

A Abordagem Comunicativa por meio da plataforma moodle no Curso de Letras Espanhol Virtual da UFPB

Resumo

O presente trabalho objetiva investigar o processo de ensino e aprendizagem de língua espanhola no curso de Licenciatura em Letras Língua Espanhola na UFPB Virtual quanto ao desenvolvimento das habilidades comunicativas e apresentam-se como objetivo específico refletir sobre os recursos propostos na plataforma Moodle para o ensino da oralidade em Língua Espanhola na EaD; averiguar se os alunos estão desenvolvendo as quatro habilidades linguística no curso de Licenciatura em Letras – Espanhol na UFPB; Fomentar atividades e tarefas com abordagem comunicativas com foco no sentido na plataforma Moodle. Para tanto buscou-se aportes teóricos que abordasse questões referentes a Educação a Distância apontando o curso de Letras Espanhol na modalidade EaD e a ferramenta tecnológica que viabiliza o processo de ensino e aprendizagem a Plataforma Moodle, o recurso didático facilitador do conhecimento o ambiente virtual de aprendizagem (AVA) e traz considerações referentes a significância da Abordagem comunicativa no ensino e aprendizagem de língua estrangeira. A metodologia adotada para este estudo foi o formato de pesquisa de cunho qualitativo e descritivo em que assumo uma prática interpretativista a partir de respostas dada a um questionário on-line. Os sujeitos deste estudo foram os estudantes do curso de Licenciatura em Letras Língua Espanhola/EAD oferecido pela UFPB Virtual, o questionário foi constituído por quatro questões objetivas referente as habilidades comunicativas s (ler, escrever, falar e ouvir) e duas questões discursiva sendo uma referente ao período do curso dos respondentes e a outra de sugestão para o desenvolvimento da habilidade comunicativa de expressão oral. Considerando os maiores percentuais das respostas dada pelos participantes da pesquisa é possível inferir que a Plataforma Moodle tem possibilidades de desenvolver atividades elaboradas na perspectiva da abordagem comunicativa, segundo a concepção dos alunos esta ferramenta apresenta recursos necessários para o desenvolvimento das quatro habilidades linguísticas.

Palavras-chaves: Letras Espanhol. Plataforma Moodle. Habilidades linguísticas. Abordagem Comunicativa.

A Abordagem Comunicativa por meio da plataforma moodle no Curso de Letras Espanhol Virtual da UFPB

RESUMEN

Este trabajo tiene como objetivo observar el proceso de enseñanza y aprendizaje de la lengua española en la Licenciatura en Lengua Española de la UFPB Virtual respecto al desarrollo de habilidades comunicativas y presenta como objetivo específico reflexionar sobre los recursos propuestos en la plataforma Moodle para la enseñanza de la lengua; analizar si los alumnos están desarrollando las cuatro competencias lingüísticas; fomentar actividades y tareas con un enfoque comunicativo con enfoque de significado en la plataforma Moodle. Para ello, se buscaron aportes teóricos para abordar temas relacionados con la Educación a Distancia, apuntando al curso de Lengua Española en la modalidad EaD y la herramienta tecnológica que posibilita el proceso de enseñanza y aprendizaje, el recurso didáctico que facilita el conocimiento en la entorno virtual de aprendizaje (AVA) y aporta consideraciones sobre la importancia del Enfoque Comunicativo en la enseñanza y el aprendizaje de una lengua extranjera. La metodología adoptada para este estudio fue el formato de investigación cualitativa y descriptiva en la que asumo una práctica interpretativa basada en las respuestas dadas a un cuestionario online. Los sujetos de este estudio fueron estudiantes de la Licenciatura en Lengua Española / EAD que ofrece la UFPB Virtual. El cuestionario constaba de cuatro preguntas objetivas sobre habilidades comunicativas (lectura, escritura, expresión oral y comprensión auditiva) y dos preguntas discursivas, una referida al período. del curso de los encuestados y el otro de sugerencia para el desarrollo de la capacidad comunicativa de la expresión oral. Considerando los mayores porcentajes de respuestas dadas por los participantes de la investigación, es posible inferir que la Plataforma Moodle tiene posibilidades de desarrollar actividades desde la perspectiva del enfoque comunicativo, según la concepción de los estudiantes, esta herramienta cuenta con los recursos necesarios para el desarrollo de las cuatro habilidades lingüísticas.

Palabras clave: Letras españolas. Plataforma Moodle. Habilidades lingüísticas. Enfoque comunicativo.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 LETRAS ESPANHOL/EAD - UFPB VIRTUAL	11
2.1 PLATAFORMA MOODLE	12
2.2 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM – AVA.....	15
2.3 ABORDAGEM COMUNICATIVA.....	17
3 METODOLOGIA	22
4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS	24
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	32
REFERÊNCIAS	34

1 INTRODUÇÃO

A língua espanhola é uma das línguas mais falada e importante para o uso da intercomunicação nos tempos hodiernos, o idioma está distribuído em 21 países e partilhado em vários continentes isto significa que a comunidade linguística possui um número significativo de falantes nativos.

No século XXI o espanhol está no ranking das línguas mais estudada no mundo, o idioma está conquistando cada vez mais o espaço de preferência como uma opção para uma segunda língua. Países como os Estados Unidos e Brasil demonstram interesses no estudo deste idioma, alguns cálculos apontam que o espanhol é a língua estrangeira mais estudada nos Estados Unidos.

Esse impulso no ensino e aprendizagem da língua espanhola possibilitou a abertura de diversos cursos de Letras Espanhola em todo o território nacional. Entre eles temos na Universidade Federal da Paraíba (UFPB) dois cursos de Letras Espanhol, um presencial e outro virtual. Vinculada ao Sistema UAB, a UFPB Virtual oferece o curso de Letras Espanhol na modalidade EaD e tem por finalidade formar profissionais habilitados para o exercício da docência e pesquisa.

Com a implantação de cursos na modalidade de Educação a Distância (EaD) parte a necessidade da reflexão: De que maneira as aulas estão sendo desenvolvidas, no curso de Licenciatura em Letras Língua Espanhola na UFPB Virtual? Qual o lugar da abordagem comunicativa no ensino de ELE no curso de Licenciatura em Letras Língua Espanhol? Como otimizar as aulas de espanhol no ambiente virtual para o desenvolvimento da habilidade comunicativa de expressão oral?

Diante dessa conjuntura, este trabalho tem como objetivo geral investigar o processo de ensino e aprendizagem de língua espanhola no curso de Licenciatura em Letras Língua Espanhola na UFPB Virtual quanto ao desenvolvimento das habilidades comunicativas. Apresentam-se como objetivo específico os seguintes: Refletir sobre os recursos propostos na plataforma Moodle para o ensino da oralidade em Língua Espanhola na EaD; averiguar se os alunos estão desenvolvendo as quatro habilidades linguística no curso de Licenciatura em Letras – Espanhol na UFPB; Fomentar atividades e tarefas com abordagem comunicativas com foco no sentido na plataforma Moodle.

Para tanto, faz-se necessário refletir sobre as metodologias e práticas adotadas no ambiente virtual, para que a aprendizagem não seja de forma acumulativa, oriundas de exercícios padronizados de perguntas e respostas, compreensão de leitura e regras gramaticais.

O curso de língua espanhola na modalidade a distância deve proporcionar atividades capazes de desenvolver cada uma das quatro habilidades linguísticas (ouvir, falar, ler e escrever), atividades que otimizem a habilidade de expressão oral são imprescindíveis a um aluno do curso de licenciatura em língua espanhola, pois, esta habilidade será de suma importância para o exercício de sua futura profissão.

O discente e futuro professor deve estar apto para se comunicar dentro da plataforma de estudo quanto fora de sua sala de aula virtual. As aulas devem ser elaboradas na perspectiva de desenvolver nos estudantes as competências comunicativas para o uso da língua alvo, e dessa forma resultando em uma aprendizagem a mais real e significativa possível.

Considerando que a abordagem comunicativa, compreende a aprendizagem como uma experiência social construída de forma coletiva por meio da interação entre professor e aluno, e alunos entre si, entendemos que esses procedimentos metodológicos contribuirão substancialmente com as habilidades e competências linguísticas bem como a comunicabilidade no espanhol dos alunos. O método comunicativo, inclui o significado referencial e social da linguagem e não se refere apenas à gramaticalidade das sentenças, mas também a se elas são apropriadas ou não ao contexto atual do momento.

A abordagem comunicativa é importante no processo de aquisição do ensino e aprendizagem, pois compreende diversos componentes linguísticos, sociolinguísticos e pragmáticos, além de possuir conhecimentos e habilidades lexicais, fonológicas e sintáticas, a competência comunicativa contribui para o desenvolvimento neurológico e fisiológico, e se relaciona à expressão e compreensão auditiva, oral, escrita e a leitura.

Este trabalho está dividido em quatro seções. O primeiro capítulo valoriza a ascensão da língua espanhola como um idioma que está no ranking das línguas mais estudada e introduz sobre abertura do curso de Licenciatura em Letras Língua Espanhola na UFPB Virtual, refletindo sobre as metodologias e práticas adotadas no ambiente virtual, compreendendo a abordagem comunicativa como um método

que contribui no desenvolvimento das habilidades e competências linguísticas. O segundo capítulo, de cunho teórico aborda sobre o curso de Letras Língua Espanhola na UFPB Virtual, as ferramentas tecnológicas que viabiliza o processo de ensino e aprendizagem a Plataforma Moodle, o recurso didático facilitador do conhecimento o ambiente virtual de aprendizagem (AVA) e traz considerações referentes a significância da Abordagem comunicativa no ensino e aprendizagem de língua estrangeira. Já o capítulo 3 detalha a forma como foi desenvolvida a pesquisa e realizada a coleta e análise dos dados. Por fim, o capítulo 4 apresenta as considerações finais e com proposta para o desenvolvimento da habilidade oral e traz reflexão sobre o uso de recursos e os métodos didáticos que contribuem de forma significativa e eficaz no ensino e aprendizagem da língua espanhola.

2 LETRAS ESPANHOL/EAD - UFPB Virtual

A educação a distância no Brasil foi estabelecida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, as bases legais para a oferta dessa modalidade de ensino são regulamentadas pelo Art. 80 da Lei 9394/96 (LDB) o que possibilitou a criação e implantação de diversos cursos de nível superior.

Partindo da publicação do Decreto n. 5.622, de 19 de dezembro de 2005, o MEC inclui oficialmente a EaD em seu conceito de educação, caracterizando-a como uma

[...] modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos. (BRASIL, 2005, art. 1º).

Para que se compreenda melhor a educação a distância, Moore e Kearsley (2007, p.1) explicam:

A ideia básica da educação a distância é muito simples: alunos e professores estão em locais diferentes durante todo ou grande parte do tempo em que aprendem e ensinam. Estando em locais distintos, eles dependem de algum tipo de tecnologia para transmitir informações e lhes proporcionar meios para interagir.

Nos últimos anos a Educação a Distância (EAD) tem mostrado um crescimento na educação em geral, esta modalidade de ensino tem se integrado a instituições de ensino superior e tem oferecido acesso à educação a um grande número de estudantes.

Com a promulgação do Decreto n. 5.800, de 8 de junho de 2006, foi oficialmente formalizado o Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), a UFPB Virtual vinculada a esse sistema, oferece o curso de Letras Espanhol na modalidade EaD e tem por finalidade formar profissionais habilitados para o exercício da docência e pesquisa.

Segundo o Projeto Político-Pedagógico do curso, sua criação se deu em decorrência de uma demanda da Lei n. 11.161, de 5 de agosto de 2005, que estabeleceu a obrigatoriedade do ensino de língua espanhola como LE no Ensino Médio e facultativo no Ensino Fundamental.

O curso possui uma carga horária de 3.000 horas/ aula ou 200 créditos sendo dividido o tempo para integralização curricular mínima de 08 (oito) períodos letivos e a máximo 12 (doze) períodos letivos e o limite de Créditos por Período Letivo mínimo de 08 (oito) créditos e o máximo 32 (trinta e dois) créditos. O curso conta com um grupo selecionado de colaboradores que integram a equipe técnica e dão suporte ao discente, a saber: Coordenador de Curso; Professor -Pesquisador Conteudista e Professor –Pesquisador; s tutores a distância e presenciais. O material de estudo e as atividades das disciplinas são acessadas pelo ambiente virtual de ensino e aprendizagem (AVEA) estruturado na plataforma Moodle.

O Curso de Licenciatura em Letras Espanhol a Distância tem o objetivo de formar o discente para ministrar a disciplina de língua espanhola no ensino fundamental e médio, assim como, em cursos livres de idiomas, no curso, o graduando também tem a oportunidade de construir o conhecimento reflexivo e se tornar um profissional imbuído de características que fomentam a pesquisa e a produção de texto.

A graduação apresenta uma proposta de preparar o profissional de letras espanhola a estabelecer relações entre os conhecimentos gramaticais e os estudos linguísticos, sociais, culturais e literários.

2.1 PLATAFORMA MOODLE

O Curso de Letras Espanhol é oferecido por meio da plataforma Moodle, este recurso pedagógico está voltado para a Educação a Distância e se caracteriza como um ambiente virtual no processo de ensino e aprendizagem online.

KENSKI (2003, p. 7) reconhece a importância dos espaços virtuais de ensino e aprendizagem ao afirmar que:

Como um novo espaço possibilitado pelas tecnologias digitais surgem os ambientes virtuais, uma outra possibilidade que pode existir em paralelo aos ambientes vivenciais concretos (aqueles nos quais estamos concretamente presentes e respirando), e se abre para a criação de espaços educacionais radicalmente diferentes. (KENSKI, 2003, P, 7)

A plataforma Moodle se tornou um ambiente muito usado na área de educação. O site oficial do Moodle traz a seguinte definição para esta plataforma virtual educacional:

O Moodle é um Open Source Course Management System (CMS), também conhecido como Learning Management System (LMS) ou um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Tornou-se muito popular entre os educadores de todo o mundo como uma ferramenta para criar sites de web dinâmicos para seus alunos. Para funcionar, ele precisa ser instalado em um servidor web em algum lugar em um de seus próprios computadores ou em uma empresa de hospedagem. (MOODLE.ORG, 2009)

Segundo a Associação Portuguesa de Telemática Educativa (2010) o “Moodle é um software desenvolvido segundo princípios da teoria construtivista para a gestão de aprendizagens, e/ou organização de grupos de conhecimento a distância (*e-learning*) ou em regime misto, isto é, presencial e a distância (*b-learning*).

A plataforma Moodle é um recurso educacional que pode ser utilizada no sistema de ensino semipresencial, bem como, no sistema a distância. Com as possibilidades e flexibilidades de utilização desse recurso tecnológico, o Moodle tem se apresentado como um instrumento de uma grande capacidade para promover conhecimento, assim como, ampliar e reelaborar conceitos assimilados anteriormente.

Segundo Beluce (2012, p. 32) “as estratégias metodológicas de ensino empregadas para a utilização das ferramentas interativas de um ambiente virtual de ensino e aprendizagem definem os níveis de interatividade vivenciados pelos estudantes e professor-tutor”.

O Moodle se destaca pela quantidade e diversidade de ferramentas disponíveis para publicação, os conteúdos e atividades são trabalhados por meio de acesso a arquivos em qualquer formato (PDF, DOC, PPT e etc); livros eletrônicos, páginas em HTML entre outros,

Braga (2013, p. 58-59) aponta que as tecnologias trazem para a prática pedagógica “formas mais dinâmicas de implementar modos colaborativos ou reflexivos de ensinar e aprender”.

A plataforma Moodle combina várias ferramentas para trabalhos assíncronos que são atividades em que professor e aluno interagem em momentos diferentes, sem definição de horário para acontecer e as atividades síncronas são aquelas em que professor e aluno interagem ao mesmo tempo, com definição de um horário para acontecer. As ferramentas assíncronas mais utilizadas no Moodle são:

tarefas, fóruns, mensagens, questionários, links para vídeos e arquivos de texto e imagem, etc. E a ferramenta síncrona usada é o Chat.

De acordo com (MATTAR, 2011, p. 23). “A escolha e o balanço correto no uso dessas diversas ferramentas, em função do público-alvo, do desenho pedagógico do curso, das atividades propostas e de outras variáveis, tendem a determinar o sucesso ou fracasso de projetos de EaD”.

No que tange às formas de avaliação, este ambiente dispõe de recursos que permitem diversos sistemas de avaliações dos alunos tais como: Avaliação por acessos; Avaliação por participação e Avaliação somativa e formativa, a plataforma oferece instrumento para interação entre professores e alunos de maneira síncrona e assíncrona através de Chat (batepapo), Fórum de discussão e tarefas e exercícios entre outros.

Segundo (SOUSA, 2011, p.14). cada tipo de avaliação tem seu papel e relevância, e o fundamental é que os programas de EaD adotem uma sistemática que envolva todas as formas, configurando uma estratégia avaliativa capaz de cumprir os três requisitos / tipos / momentos avaliativos apresentados.

O uso que se faz destas ferramentas depende do objetivo do professor e das características dos participantes (necessidades e/ou interesses). Embora estas ferramentas sejam de extrema importância, cabe ao professor dar vida, ou seja, dinamizar o seu uso com os alunos (PRADO 2013)

Partindo do pressuposto entendemos que a tecnologia se torna uma ferramenta para fomentar o processo de ensino e aprendizagem e o docente pode viabilizar o sucesso deste processo utilizando as diversidades que o Moodle oferece para que os diferentes estilos de aprendizagem possam ser alcançados.

De acordo com o pensamento de Moran Costas (2013) a educação precisa ser mais contextualizada, próxima à vivência dos alunos, trazendo um autoconhecimento da sua vida e do seu ‘mundo’.

Diante dessa conjuntura compreendemos que a plataforma Moodle dispõe de diversas ferramentas que podem contribuir no processo de ensino e aprendizagem e se torna imprescindível que o professor tenha uma postura ativa e dialógica, com realização de atividades contextualizadas e dinâmicas e dessa forma proporcionando uma aprendizagem prazerosa e significativa.

2.2 Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA

Com o avanço das tecnologias a EAD utiliza ferramentas tecnológicas que viabiliza o processo de ensino e aprendizagem e possibilita partilhar o conhecimento de forma contínua sem impedimentos devido as distâncias geográficas.

Do ponto de vista de (PEREIRA, 2007, p. 6) o AVA consiste em um conjunto de ferramentas eletrônicas voltadas ao processo de ensino-aprendizagem. Os principais componentes incluem sistemas que podem organizar conteúdos, acompanhar atividades e fornecer ao estudante suporte on-line e comunicação eletrônica.

O ambiente virtual de aprendizagem (AVA) é considerado uma das evoluções das tecnologias da informação e se apresenta como um recurso didático facilitador do conhecimento, essa ferramenta oferece instrumentos que propiciam a interação e comunicação entre os atores educacionais e dessa forma os AVAs possuem formas de intercomunicação que minimiza o fator da distância.

Um AVA, para Santos (2006, p. 18) “é um sistema informatizado, projetado para promover interação entre professores, alunos e quaisquer outros participantes em processos colaborativos que envolvam ensino e aprendizagem via Internet”.

Neste sistema o discente é protagonista na construção do seu conhecimento, essa modalidade flexível exige que o aluno assuma uma postura autônoma, ativa, proativa e participativa, a sala de aula virtual vale-se de ferramentas específicas para o acesso aos conteúdos e atividades quantas vezes forem necessárias e dessa forma oferece possibilidades de alcançar informações conforme citam André e Costa (2004):

A era do conhecimento requer cada vez mais que as pessoas sejam capazes de construir conhecimentos e habilidades com outros e transmitir-lhes o que sabem, instigando-os a enriquecerem seus horizontes vitais e estimulando-os ao desenvolvimento contínuo de seus potenciais ao longo da vida. Além disso, a melhor forma de aprender é ensinar. (ANDRÉ; COSTA, 2004, p. 85).

Cerdeira (apud PRETI, 2005), assim se refere:

Quando um estudante recebe informações que o levam a pensar que o seu sucesso se justifica pela conjugação das suas capacidades com dispêndio de esforço, este desenvolve a sua percepção de autoeficácia, melhora a qualidade de sua execução e, de acordo ainda com a teoria cognitivo-social, eleva o seu estado de motivação. (CERDEIRA apud PRETI, 2005, p. 10).

Tendo em vista o distanciamento físico entre professores e alunos, é preciso automotivação e disciplina, compromisso do aluno em acessar a plataforma educacional, respeito aos prazos de entrega de atividades, participação efetiva e ter uma interação assídua nessa ferramenta pedagógica que o AVA.

Contudo, Moran Costas (2013, p.22) adverte que para ensinar é preciso que o aluno esteja disposto e apto a aprender: “Ensinar depende também do aluno querer aprender e estar apto a aprender em determinado nível (depende da maturidade, da motivação e da competência adquiridas)”.

Nesse sistema entendemos que o comprometimento do professor é de suma importância para a qualidade do ensino, o docente deve estimular o envolvimento do aluno escolhendo atividades contextualizadas utilizando os materiais de estudo e as ferramentas pedagógicas de forma adequada ao perfil de seu público discente e aos propósitos de formação do curso educacional. Moran Costas (2013) destaca que “a educação precisa ser mais contextualizada, próxima a vivência dos alunos, trazendo autoconhecimento da sua vida e do seu mundo”.

Prado (s.d., p.3) explica que:

O uso que se faz destas ferramentas depende do objetivo do professor e das características dos participantes (necessidades e/ou interesses). Embora estas ferramentas sejam de extrema importância, cabe ao professor dar vida, ou seja, dinamizar o seu uso com os alunos.

Diante do exposto, podemos considerar que o AVA possui ferramentas essenciais na construção do conhecimento e da aprendizagem, essa plataforma proporciona uma educação interativa que demanda comprometimento e empenho dos estudantes, professores e todos que fazem parte desse sistema educacional.

3 ABORDAGEM COMUNICATIVA

Na história do ensino de língua estrangeira vários métodos foram criados e destinados para aquisição de uma segunda língua. De acordo com Larsen-Freeman e Richards e Rodgers (1986) os métodos são: “gramática-tradução, direto, audiolingual (audiovisual), situacional, silencioso, comunitário, sugestopédia, resposta física total, incluindo as abordagens oral, natural e comunicativa”.

Para Kumaravadivelu (1994:30), “o ecletismo em sala de aula, invariavelmente, se transforma numa pedagogia assistemática, acrítica e sem princípios”

A busca incessante por métodos e abordagens a fim de aprimorar o processo de ensino e aprendizagem influenciaram, e ainda são adotados até hoje no desenvolvimento das aulas de língua estrangeira.

Conforme Nunan (1995) aponta, acreditava-se na possibilidade de desenvolvimento ou descoberta de um método que pudesse ser bem-sucedido em todos os contextos e com todos os alunos.

De acordo com Duque (2004) a busca pelo “método perfeito” se transformou na busca de um “método mais adequado”.

Cada método e abordagem possui a sua importância e contribuição no processo de ensino e aquisição de aprendizagem de língua estrangeira. Embora reconheçamos a significância de cada método, ater-nos-emos às abordagens comunicativa que preconiza a interação propositada entre o sujeito e a língua estudada e dessa forma fomenta a interação e comunicação para que o aprendiz adquira o domínio da língua alvo.

Com base em HATT (2000), a Abordagem Comunicativa enfatiza a língua como um meio de comunicação e reconhece que toda comunicação tem uma proposição social.

A abordagem comunicativa, originou-se na década de 70 como abordagem linguística funcional e desenvolvida nos anos 80, este método não foca o estudo da língua apenas em sentenças gramaticais, mas explorar o uso pragmático da língua por meio da interação e comunicação social, sendo a linguagem tratada no uso cotidiano.

Nunan apud Brown (1994) lista cinco características da abordagem comunicativa:

- uma ênfase no aprender a comunicar-se através da interação com a língua-alvo;
- a introdução de textos autênticos na situação da aprendizagem;
- a provisão de oportunidades para os alunos, não somente na linguagem, mas também no processo de sua aprendizagem;
- uma intensificação das próprias experiências pessoais do aluno como elementos importantes na contribuição para aprendizagem em sala de aula;
- uma tentativa de ligar a aprendizagem da linguagem em sala de aula com ativação da linguagem fora da sala de aula.

Silveira (1999, p. 76) define a concepção de aprendizagem da abordagem comunicativa como “um processo ativo que se dá pela interação de componentes cognitivos (mentalísticos, internos) e sociais (externos)”

Dessa forma, para se tratar dessas possibilidades a abordagem comunicativa aborda a descrição linguística funcional da língua com situações reais e assume que o ensino de línguas deve promover a competência comunicativa do aprendiz e conseqüentemente favorece o desenvolvimento da competência linguística.

Para Souza (2005, p. 57), o ensino de línguas na Abordagem Comunicativa é concentrado nas seguintes funções:

- como pedir informações;
- como dar informações;
- como fazer convites;
- como expressar o interesse;
- como expressar paciência;
- como mudar de assunto no diálogo.

A linguagem é mais do que um simples sistema de regras, a autora PEZATTI (2004, p.168) apresenta a concepção de linguagem como um instrumento de comunicação e de interação social e, em segundo lugar, o estabelecimento de um objeto de estudos baseados no uso real, o que significa não admitir separação entre sistema e uso.

Diante dessa conjuntura a abordagem comunicativa não restringem o processo de ensino e aprendizagem em apenas características gramaticais e estruturais, mas apresenta categorias que possuem uma significação funcional-comunicativa como ocorre no discurso e se torna um método significativo no processo de ensino e aprendizagem para aquisição de segunda língua.

Widdowson (1991:25-37) defende a ideia de que, para o aprendiz de uma língua estrangeira, é mais importante saber comunicar do que discorrer sobre regras e formas lexicais.

Segundo Almeida (2011, p. 4385),

o artigo seminal de Hymes (1972) On Communicative Competence tornou-se uma das principais bandeiras dos defensores de novos paradigmas para o ensino de L2, que encontraram na proposta teórica do linguista americano as bases para o que viria ser denominado Abordagem Comunicativa no ensino de línguas estrangeiras.

A abordagem comunicativa enfatiza o ensino e aprendizagem de língua estrangeira no contexto de interação e comunicação, este método valoriza a competência comunicativa, nas funções da língua ao invés da memorização de regras gramaticais, porém, A abordagem comunicativa não negligencia ou ignora o estudo das estruturas gramaticais, mas propõe o ensino da língua de forma contextualizada.

Com o advento da [AC], houve, pelo menos dentro de um modelo mais radical, uma repulsão pelo ensino de gramática. O foco de ensino passou a ser o significado (meaning) e a gramática foi demonizada como o grande impedimento ao desenvolvimento de fluência por parte dos aprendizes (MELLO, 2004, p. 57).

Corroborando com este pensamento o Almeida Filho (1993) ao afirmar o conceito de abordagem comunicativa, diz que este método não exclui a gramática:

A abordagem comunicativa se caracteriza por ter o foco no sentido, no significado e na interação propositada entre os sujeitos que estão aprendendo uma nova língua. O ensino comunicativo é aquele que organiza as experiências de aprender em termos de atividades/tarefas de real interesse e/ou necessidade do aluno para que ele se capacite a usar a língua-alvo para realizar ações autênticas na interação com outros falantes usuários dessa língua. Além disso, este ensino não toma as formas da língua descritas nas gramáticas como modelo suficiente para organizar as experiências de aprender outra língua, embora não descarte a possibilidade de criar na sala momentos de explicitação de regras e de prática rotinizante dos subsistemas gramaticais, como o dos pronomes, as terminações de verbos, etc.

Em seus estudos sobre o aprendizado de línguas para comunicação o linguística Widdowson (1991,p.36) afirma que: saber uma língua é tido frequentemente como a posse de um conhecimento das formas corretas mas por

si só esse conhecimento resulta de pouca utilidade. Ele tem de ser complementado por um conhecimento de uso apropriado.

Compreendemos que a Abordagem Comunicativa requer, além do conhecimento linguístico, a habilidade de uso da língua para que o aprendiz saiba usar as regras do discurso em uma situação real e que dessa forma o aprendiz desenvolve as quatro habilidades - fala, escuta, leitura e escrita.

Hymes (1971, citado por Pilleux, 2006), plantea que la competencia comunicativa se ha de entender como un conjunto de habilidades y conocimientos que permiten que los hablantes de una comunidad lingüística puedan entenderse

Para tanto, se faz necessário práticas pedagógicas que levam o discente a ser maior responsável pelo processo de sua aprendizagem e não apenas observar, ouvir o professor e fazer anotações.

Segundo Brown (2001), o professor que faz uso da Abordagem Comunicativa passa a ser um mediador da aprendizagem; promove situações efetivas de uso da língua e atua como um conselheiro dos aprendizes.

Para isso torna-se fundamental inserir atividades caritativas e elaboradas para que o estudante se envolva de forma ativa e participativa, bem como para a interação e integração dos aprendizes.

Em conformidade com o que apresenta Roque (2005, p. 25),

o ensino comunicativo concebe o ensino e a aprendizagem como um processo dinâmico, que se desenvolve num determinado espaço (sala de aula), tendo por base o diálogo e a troca de experiências entre o professor e os alunos. Isto significa que a ambos são atribuídos novos papéis e responsabilidades, pois, numa metodologia mais tradicional, o aluno limitava-se a executar o que lhe é pedido ou exigido.

De acordo com Filho (2002, p.42), ser comunicativo significa:

[...] uma maior preocupação com o próprio aluno enquanto sujeito e agente no processo de formação através da língua estrangeira, ou seja, menor ênfase no ensinar e mais aprofundamento naquilo que permita ao aluno a possibilidade de se reconhecer nas práticas do que faz sentido para a sua vida do que faz diferença para o seu futuro como pessoa.

Nesse sentido, o método comunicativo se torna essencial, no processo de ensino e aprendizagem de língua estrangeira pois promove a integração das quatro

habilidades linguísticas e proporciona o ensino comunicativo com aulas dinâmicas e prazerosas, assim como, fomenta a sala de aula como um espaço ativo, colaborativo, de trocas de experiências, de pesquisas e resultados.

Dessa forma a perspectiva trazida pela Abordagem Comunicativa, deu origem,

a uma nova forma de entender a gramática, que deixou de ser concebida como uma descrição da língua feita em termos de classes morfológicas, por exemplo, para passar a ser abordada como um conjunto (taxonomia) de noções e funções comunicativas, que se concretizam através da utilização contextualizada de um determinado conjunto de expoentes linguísticos (ROQUE, 2005, p. 22).

Portanto o ensino da língua espanhola deve considerar seu uso social, e não meramente a questões de memorização de regras gramaticais, traduções literais e vocabulário, a principal função da linguagem é a interação e a comunicação, para tanto, compreendemos a importância de métodos de ensino que demonstrem serem mais eficazes em relação à aprendizagem da língua nos contextos em que ela é realmente utilizada.

4 METODOLOGIA

Para realização deste estudo foi adotado o formato de pesquisa de cunho qualitativo e descritivo em que assumo uma prática interpretativista a partir de respostas dada a um questionário on-line, tomando por base a autora Minayo (1994) que afirma a pesquisa qualitativa responde a questões particulares, enfoca um nível de realidade que não pode ser quantificado e trabalha com um universo de múltiplos significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes.

Trata-se de uma pesquisa aplicada aos estudantes do no Curso de Licenciatura em Letras-Espanhol, na modalidade a distância, da UFPB virtual, o presente estudo utilizou-se o método dedutivo considerando as subjetividades das respostas dadas, valorizando a percepções dos alunos licenciandos. Segundo Gil (2008, p.28), “de acordo com o raciocínio indutivo, a generalização não deve ser buscada aprioristicamente, mas constatada a partir da observação de casos concretos suficientemente confirmados dessa realidade”.

Como instrumento de pesquisa, foi desenvolvido e aplicado um questionário online disponível para preenchimento na plataforma do Google Forms no endereço web a seguir:
<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScOYsZZGgR2v5eY4nQL7dKR1ehUq1BR-XzLT8kOAc4eB5LNGA/viewform>

O questionário, segundo Gil (1999, p.128), pode ser definido “como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc.”.

O questionário foi constituído por quatro questões objetivas e duas questões discursivas. A aplicação e preenchimento permitiu a coleta de dados de forma rápida e objetiva, proporcionando maior facilidade no momento de colher as respostas.

A coleta dos dados foi realizada mediante a resposta dada ao questionários on-line enviado pelo Whatsapp, nos grupos de estudos, quanto no número individual dos alunos do curso supracitado com o intuito de analisar o processo de ensino e aprendizagem de língua espanhola no curso de Licenciatura em Letras Língua Espanhola na UFPB integrada ao sistema Universidade Aberta do Brasil

(UAB), quanto ao desenvolvimento da habilidade comunicativa, sobretudo a expressão oral, por meio da plataforma Moodle.

O universo de amostra desta pesquisa compreendeu ao total de 38 alunos do referido curso, os estudantes participaram do estudo de forma voluntária e foram contatados via whatsapp para participar da pesquisa e responderem o questionário online que garantiu a preservação da identidade dos mesmos, apenas a sua opinião individual sobre o tema proposto, não contendo perguntas de identificação pessoal e nem assinatura dos participantes.

5 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

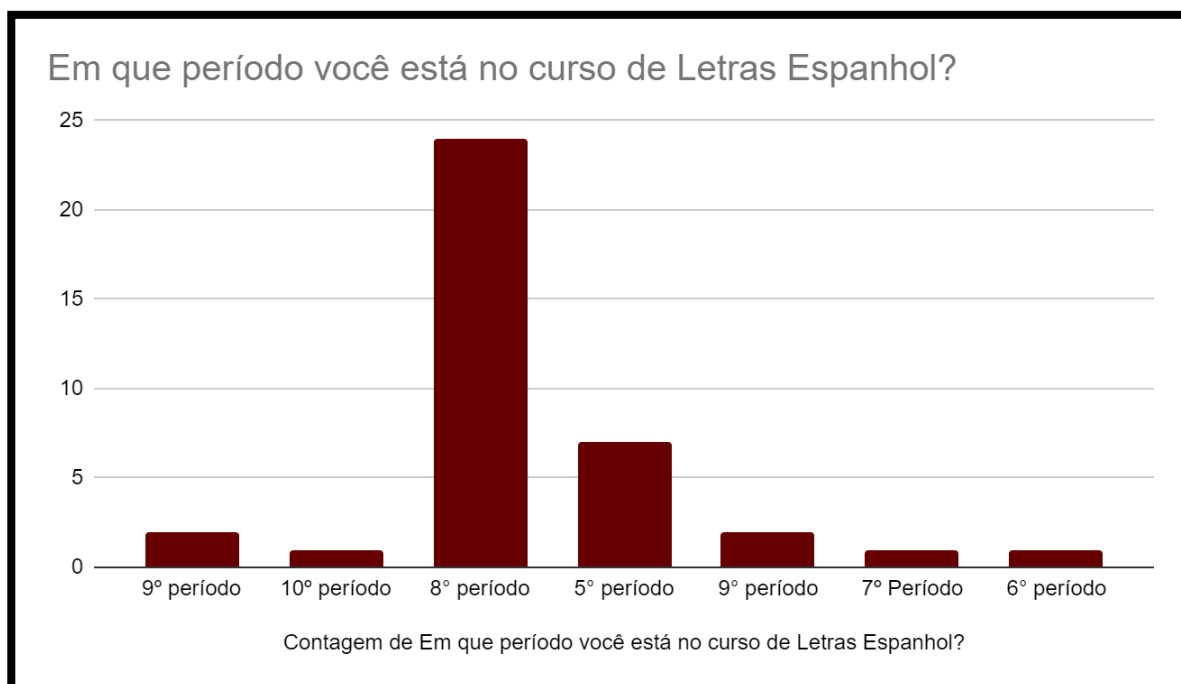
Neste capítulo faremos uma análise sobre o processo de ensino e aprendizagem de língua espanhola no curso de Licenciatura em Letras Língua Espanhola na UFPB Virtual quanto ao desenvolvimento das habilidades comunicativas, por meio da plataforma Moodle a partir das respostas obtidas pelos participantes da pesquisa. Trataremos, de forma autêntica, as repostas dadas dos estudantes pesquisados.

A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário online, gerado por meio da ferramenta do Google Forms, o link de acesso ao questionário foi entregue via WhatsApp nos grupos de estudos, quanto no número individual dos estudantes do curso de Licenciatura de Letras Espanhol da UFPB Virtual.

O questionário possuiu 6 questões no total, sendo quatro perguntas objetivas e duas subjetivas, o instrumento foi dividido em três blocos de questões: o primeiro refere-se ao período do curso dos respondentes, já o segundo é voltado a mensurar o desenvolvimento da habilidades comunicativas dos estudantes a partir dos recursos oferecidos na plataforma Moodle e por fim, o último foram sugestões para as aulas de espanhol no ambiente virtual que viabilize o desenvolvimento da habilidade de expressão oral.

Ao final as respostas obtidas foram contadas e gerados gráficos de estatística básica na própria ferramenta do google forms, na perspectiva de verificar a concepção dos alunos sobre o desenvolvimento das habilidades comunicativas por meio da plataforma Moodle.

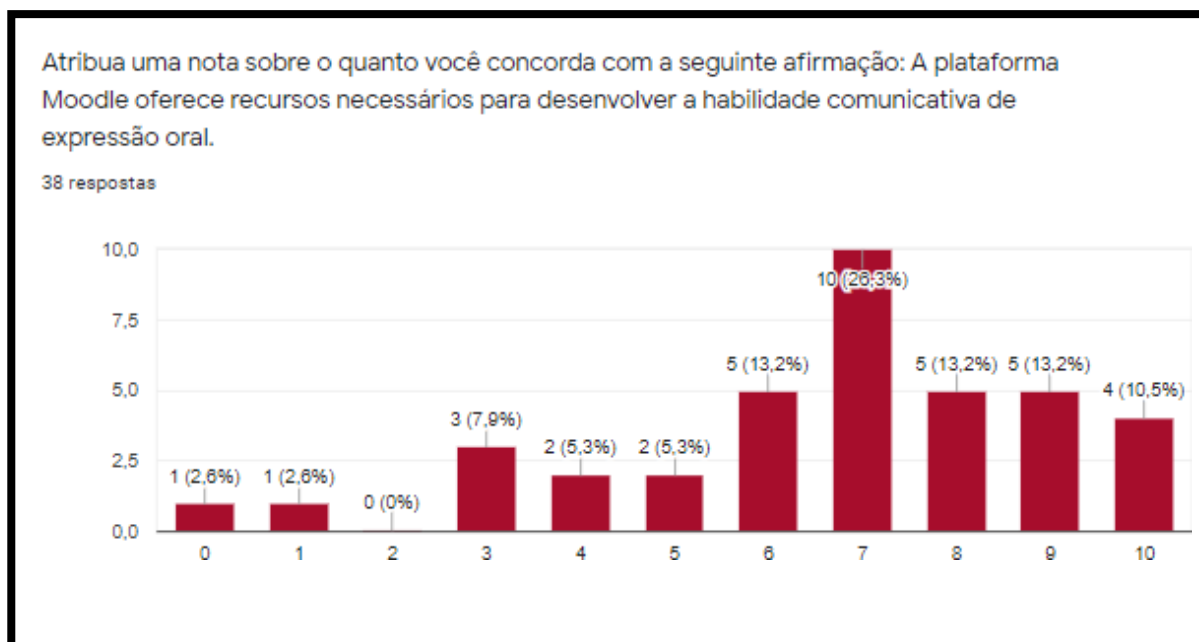
Gráfico 1 – Período em os estudantes estão cursando.



Fonte: Produzido pela autora de acordo com o questionário

Observa-se no Gráfico 1 que, os alunos que participaram do questionário em sua maioria estão cursando o oitavo período (o que corresponde a 63,2% do total), e os demais participantes estão distribuídas no quinto período (o que corresponde a 18,4%), no sexto período (o que corresponde a 2,6%), no sétimo período (o que corresponde a 2,6%), no nono período (o que corresponde a 5,3%) e por fim no decimo período (o que corresponde a 2,6%).

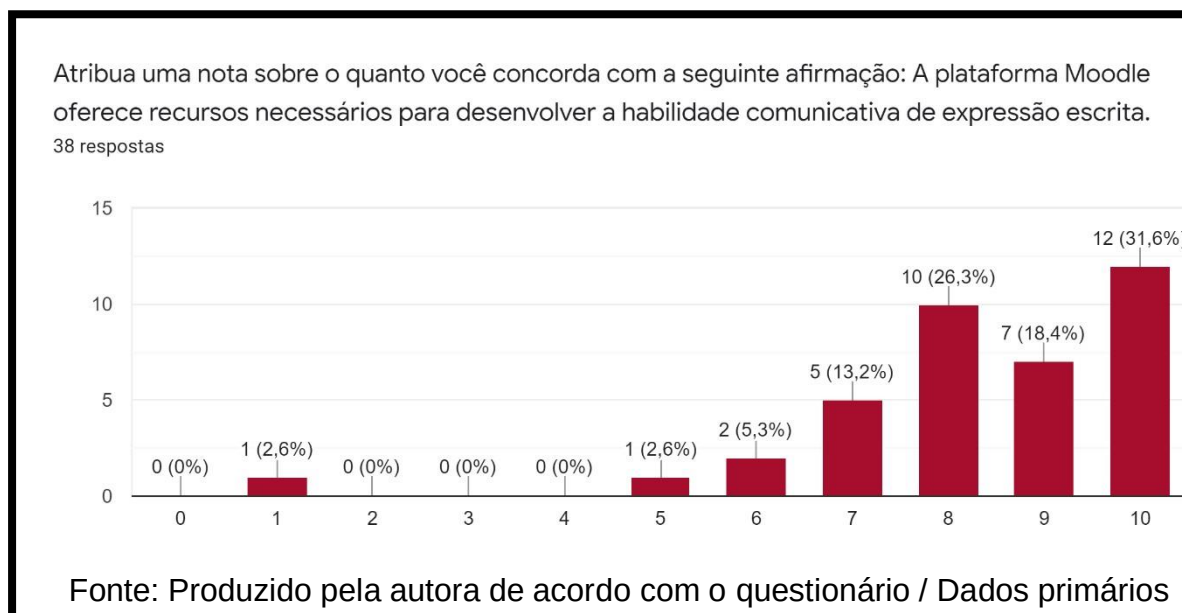
Gráfico 2 – Atribuição de notas quanto a concordância de recursos necessários para o desenvolvimento da habilidade comunicativa de expressão oral na Plataforma Moodle.



Fonte: Produzido pela autora de acordo com o questionário

Em resposta a primeira pergunta objetiva desta pesquisa, o gráfico confirma, a heterogeneidade de respostas dadas pelos alunos, ao se tratar de recursos necessários para o desenvolvimento da expressão oral na plataforma Moodle a pesquisa revelou dos 38 acadêmicos que responderam ao instrumento que, um estudante atribui nota 0, já outro atribui nota 1, três alunos atribuíram nota 3, dois discentes atribuíram nota 4, dois estudantes atribuíram nota 5, cinco alunos atribuíram nota 6, dez universitário atribuíram nota 7, cinco lecionando atribuíram nota 8, mais cinco atribuíram nota 9 e quatro atribuíram nota 10. Verificou-se que o maior percentual está atribuído a nota 7, considerando que está nota é vista como suficiente para obter aprovação, compreendesse que a plataforma Moodle oferece condições possíveis para o desenvolvimento da oralidade no ensino de línguas.

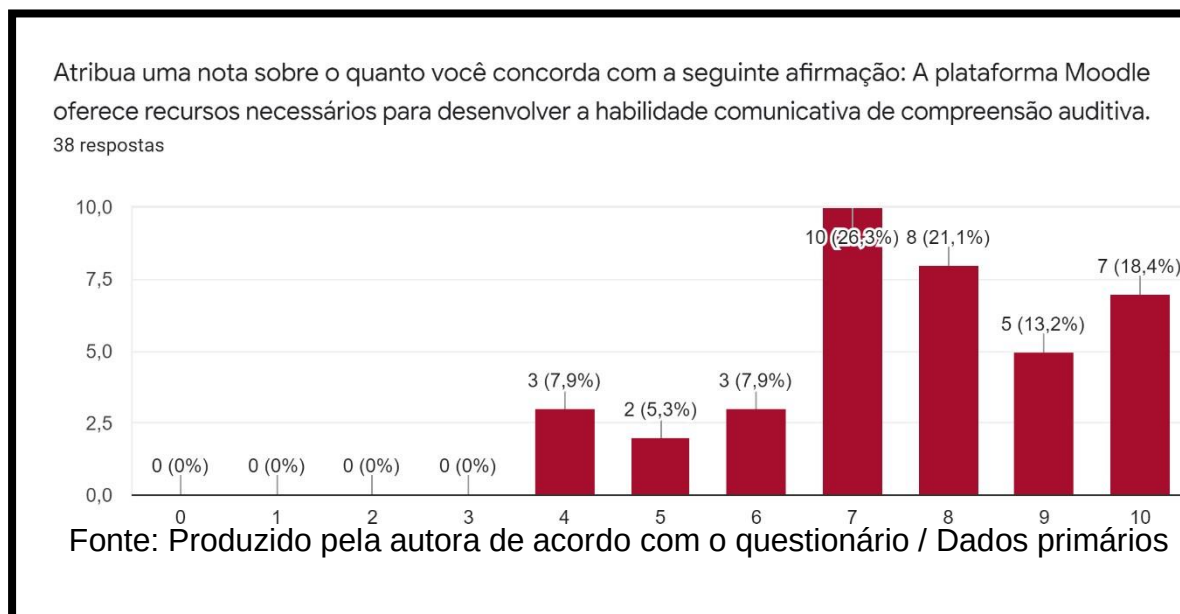
Gráfico 3 – Atribuição de notas quanto a concordância de recursos necessários para o desenvolvimento da habilidade comunicativa de expressão escrita na Plataforma Moodle.



Fonte: Produzido pela autora de acordo com o questionário

De acordo com as respostas apresentada no gráfico 3, cabe considerar que, a plataforma Moodle é um instrumento interfaces de comunicação e gerenciamento que pode mediar atividades que permitem o desenvolvimento da habilidade comunicativa de expressão escrita. Verificou-se que as notas atribuídas pelos alunos quanto ao recurso na plataforma moodle para desenvolver a habilidade comunicativa de expressão escrita foi distribuída da seguinte forma: 2,6% concedem nota 1, sendo que o mesmo percentual 2,6% atribuíram a nota 5; 5,3% deram nota 6; 13,2 % atribui nota 7; 26,3% concede a nota 8; 18,4% atribui nota 9 e 31,6% a nota 10. Dessa forma observamos que os maiores percentuais dados pelos alunos são as notas, 8,9 e 10 que são consideradas satisfatórias para aprovação.

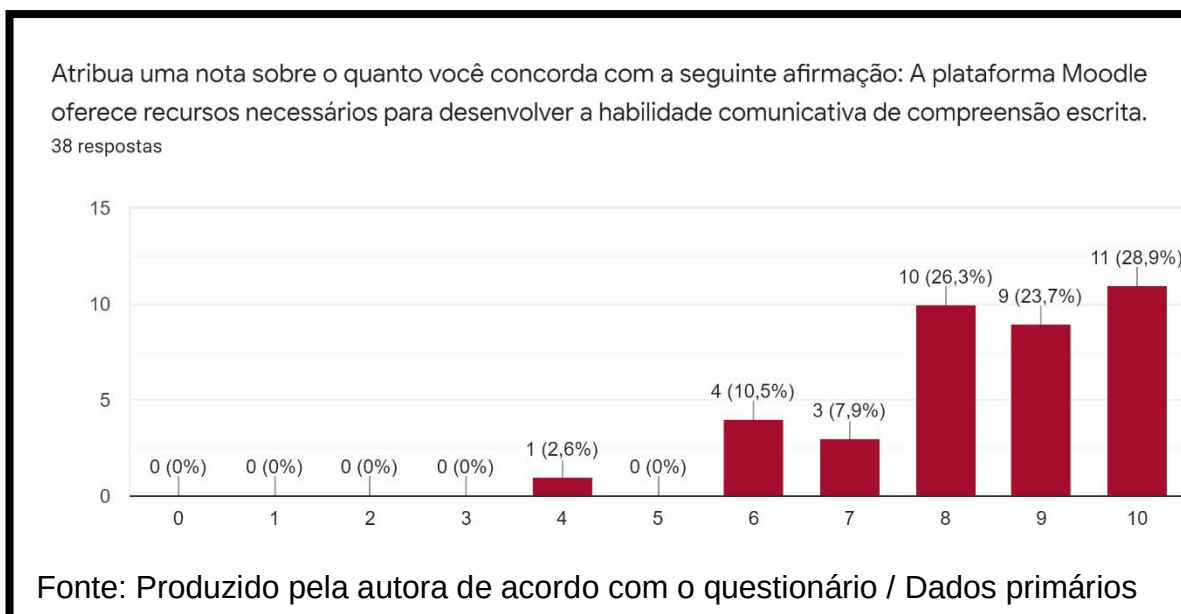
Gráfico 4 – Atribuição de notas quanto a concordância de recursos necessários para o desenvolvimento da habilidade comunicativa de expressão auditiva na Plataforma Moodle.



Fonte: Produzido pela autora de acordo com o questionário

Observa-se no Gráfico 4 que, quanto a concordância de recursos necessários para o desenvolvimento da habilidade comunicativa de expressão auditiva na Plataforma Moodle, verificou-se que 7,9% dos alunos atribuíram a nota 4; 5,3% dos estudantes atribuíram a nota 5; 7,9% atribuíram nota 6, com um percentual de 26,3 e mais eminência está a nota 7 atribuída pelos pesquisados, 21,1% dos discentes atribuíram a nota 8; 13,2% atribuíram nota 9 e 18,4% deram nota 10. Tendo em vista que a maioria dos participantes da pesquisa define com nota 7 a plataforma Moodle para trabalhar e aprimorar a compreensão auditiva, entendemos que este ambiente de estudo pode motivar, elaborar e executar atividades e exercícios que desenvolva a capacidade do aluno entender, de maneira eficaz, o significado do que ouvem.

Gráfico 5 – Atribuição de notas quanto a concordância de recursos necessários para o desenvolvimento da habilidade comunicativa de compreensão escrita na Plataforma Moodle.



Fonte: Produzido pela autora de acordo com o questionário

De acordo com as respostas apresentada no gráfico observamos que a plataforma moodle tem o potencial de ampliar o desenvolvimento de compreensão e escrita. Dos 38 participantes 2,6% atribuíram nota 4 para afirmar essa premissa, 10,5% concede nota 6, a nota 7 foi atribuída por 7,9% , as maiores notas foram atribuídas a nota 8 com 26,3% , a nota 9 com 23,7% e 28,9% atribuíram a nota 10. Diante desse contexto consideramos que a plataforma Moodle é um Instrumento que pode contribuir para o aprendizado da compreensão escrita.

E para finalizar a pesquisa, a última pergunta do questionário foi cunho discursiva, os alunos sugeriram ideias de como otimizar as aulas de espanhol no ambiente virtual para o desenvolvimento da habilidade comunicativa de expressão oral. Assim, das 38 respostas dos pesquisados, transcrevemos dez trechos abaixo onde os alunos transparecem algumas sugestões:

Acredito que o estímulo comunicativo só acontece com uma rotina de atividades que envolva tal habilidade. Assim para melhorarmos esse enfoque em qualquer AVA seria necessário encontros síncronos com uma maior regularidade. Nesses encontros seriam desenvolvidas atividades que envolvam a oralidade (ALUNO 01, 2021).

Proporcionar ao aluno essa expressão através de aulas síncronas dando oportunidade para que eles falem, se expressem faz do uso do idioma,

ao mesmo tempo em que serão corrigidos. Para uma melhor compreensão e aprendizado do mesmo é demais colegas. Pois sabemos que poucos professores são essa oportunidade do aluno se expressar e mostrar que possui habilidades. (ALUNO 02, 2021).

É necessário utilizar as ferramentas que a internet nos disponibiliza, além de encontros síncronos semanais os quais promovem uma relação comunicativa e mais próxima entre aluno /professor. (ALUNO 03, 2021).

De acordo com as sugestões dos Alunos 01, 02 e 03 as atividades síncronas é um fundamental para que a prática oral tenha êxito, se faz necessário utilizar essa pratica pedagógica no processo de ensino para o desenvolvimento dos alunos.

Aulas ou cursos presenciais ou virtuais como pelo Meet ou Zoom, com conteúdos audiovisuais que estimulassem a produção linguística. (ALUNO 04, 2021).

Mais atividades para a realização da expressão oral, como gravação de vídeos, podcasts que estão em alta, entre outros. Ajudando assim a habilidade. (ALUNO 05, 2021).

Videoconferências seriam algo ótimo, desde o primeiro período. E deveria existir uma ferramenta no moodle que gerasse uma sala virtual que ficasse frequentemente aberta, para que todos pudessem interagir a qualquer momento do dia, demonstrando nela as pessoas que estivessem online e que quisessem praticar espanhol face a face como é com o Google Meet. Seria uma contribuição e tanto. (ALUNO 06, 2021).

Através de aplicativos educativos como o Duolingo. (ALUNO 07, 2021).

Os alunos 04 e 06 sugeriram dois programas de comunicação síncrona para o desenvolvimento da oralidade em LE na EaD, os alunos 05 e 06 proporam como metodologia de ensino para que os professores utilizem como recurso de aprendizagem gravação de vídeos, podcasts e videoconferências, e o aluno 07 sugere o aplicativo educativo Doulingo.

Fazendo encontro com turmas para desenvolver essa habilidade, como os cursos de usinas livres. (ALUNO 08, 2021).

Mais encontros virtuais onde cada cursista possa expressar, dialogar e socializar uns com os outros, juntamente com o corpo docente. (ALUNO 09, 2021).

Aulas online semanalmente. (ALUNO 10, 2021).

Os alunos 08,09 e 10 corroboraram a importância dos encontros os quais possibilitam o encontro dos alunos e professores para uma melhoria de sua habilidade oral, e assim desenvolver a pronúncia, conversação entre outros, dos

futuros professores da Língua Espanhola. Dessa forma podemos ratificar que os encontros com estudantes e docentes é de suma importância para a produção oral, bem como, para oportunizar aos alunos um momento de exposição de expectativas, dificuldades e manifestação enfrentados tanto com relação ao curso quanto à disciplina estudada.

Após a realização da pesquisa, destaca-se a eficiência e eficácia do questionário online como instrumento de coleta de dados, por causa que atendeu as necessidades do pesquisador quanto à agilidade, confiabilidade, custo e subsídios para investigação e análise da pesquisa.

Considerando os maiores percentuais das respostas dada pelos participantes obtivemos a seguinte leitura: que a Plataforma Moodle tem possibilidades de desenvolver atividades elaboradas pensando na abordagem comunicativa, pois de acordo com a concepção dos alunos esta ferramenta apresenta recursos necessários para o desenvolvimento das quatro habilidades na perspectiva de utilizar todos os aspectos da língua, sejam a pronúncia, gramaticais, semânticos, sintáticos, morfológicos a fim de proporcionar o fomento do potencial da competência comunicativa do alunos.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho objetivou compreender na percepção dos alunos referente as dificuldades e as possibilidades do uso da Plataforma Moodle quanto ao desenvolvimento das habilidades comunicativas no curso de Letras Espanhol da UFPB na modalidade EAD.

Após o estudo realizado com os estudantes no referido curso é possível compreender que a plataforma moodle apresenta várias ferramentas que possibilita trabalhar bem todas as habilidades (expressão oral, expressão escrita, compreensão auditiva e compreensão escrita) e é capaz de desenvolver nos alunos todas as competências linguísticas para a aquisição de uma língua estrangeira.

Desse modo, para se tratar dessas possibilidades e compreendendo que o futuro professor precisa ter um profundo conhecimento tanto da competência linguística quanto da competência comunicativa da língua-alvo para poder ensinar, a abordagem comunicativa se torna essencial no processo de ensino e aprendizagem e no uso integrado das quatro habilidades linguísticas.

Logo, para o desenvolvimento da habilidade oral se faz necessário uma prática pedagógica efetiva através de atividades que explore a produção da oralidade com interações síncronas orais que também contribui na aquisição e desenvolvimento da habilidade de compreensão auditiva. Ademais as tecnologias de informação e comunicação (TIC) como os programas de comunicação síncrona tais como: Skype, Sala de aula do Facebook, Google Met, Zoom e outros tornam-se ferramentas essenciais na interação entre alunos e professores no desenvolvimento da habilidade de expressão oral, assim como da compreensão auditiva.

É de suma importância que os docentes adequem e adaptem novas estratégias e ferramentas que promova situações atrativas, didáticas e funcionais de produção oral no ensino de Língua Espanhola.

Por esse viés, é fundamental que o processo de ensino e aprendizagem do curso de Letras Espanhol da UFPB Virtual se aproprie de estratégias de ensino capaz de relacionar a estrutura da língua alvo em suas funções comunicativas em situações e tempo real e dessa forma o ensino e a aprendizagem não se resuma

apenas em sistema de regras, de teorias e de hábitos linguísticos, mas que promova a comunicação numa situação contextualizada, estimulando e encorajando alguns alunos a superarem suas inseguranças linguísticas e expressar significados, aproximando-o a língua estudada internalizando e se identificando com a mesma para que os futuros professores adquira competências tanto em suas práticas didáticas-pedagógicas que devem ser adotada dentro da sala de aula, bem como na função linguístico-comunicativa.

7 REFERÊNCIAS

ALMEIDA FILHO, J. C. P. Dimensões Comunicativas no Ensino de Línguas. Campinas, SP, Pontes Editores, 1993.

ALMEIDA, Virgílio. Abordagem comunicativa no ensino de língua estrangeira - legado de Dell Hymes ou de Noam Chomsky? Anais do VII Congresso Internacional da Abralín. Curitiba, 2011, pp. 4378 – 4388. Disponível em: < http://www.abralin.org/abralin11_cdrom/artigos/Virgilio_Almeida.PDF>. Acessado em 10.10.2012.

ANDRÉ, S.; COSTA, A. C. G. Educação para o desenvolvimento humano. São Paulo: Instituto Ayrton Senna; São Paulo: Saraiva, 2004.

BASTOS, Juliana Curzi; OSCAR, Sérgio Cândido de. O uso da Plataforma MOODLE no Apoio ao ensino presencial de Geografia na escola pública. Disponível em Acesso em 10 de agosto 2014.

BELUCE, Andrea Carvalho. Estratégias de ensino e de aprendizagem e motivação em ambientes virtuais de aprendizagem. 2012. Dissertação (Mestrado em Educação) - Centro de Educação, Comunicação e Artes, Universidade Estadual de Londrina – UEL, Londrina, 2012.

BELUCE, Andrea Carvalho. Moodle e a formação continuada de professores: minimizando dificuldades e ampliando possibilidades. Disponível em < <http://dspace.c3sl.ufpr.br/dspace/bitstream/handle/1884/33188/BELUCE,%20ANDREA%20CARVALHO.pdf?sequence=1>> Acesso em 16 agosto 2014.

BRAGA, D. B. 2013. Ambientes digitais: reflexões teóricas e práticas. São Paulo: Cortez Editora.

Brasil. Lei no. 9.394, de 20 dez. 1996. (1996) “Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional”. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez.

BRASIL. Ministério da Educação. Decreto n. 5.622, de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o Artigo 80 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial [da] União, Brasília,DF. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5622.htm. Acesso em: 15 mar 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Decreto n. 5.800, de 8 de junho de 2006. Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB. Diário Oficial [da] União, Brasília,DF. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/d5800.htm . Acesso em: 15 dez. 2021.

DUQUE, A. B. A Prática Do Professor de Língua Estrangeira no Ensino Médio de Escola Pública. Dissertação de Mestrado. Programa Interdisciplinar de Linguística Aplicada. UFRJ Rio de Janeiro: 2004

- GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- HATT 2000 - Hyfforddi Althrawon Teacher Training. Modern foreign Language - Second Language Acquisition. Disponível em [hnn://www.v.aber.ac.uk/educa/ionodi/sccianeaca/iangtcacii](http://www.v.aber.ac.uk/educa/ionodi/sccianeaca/iangtcacii) Consultado em 29 de julho de 2001.
- KUMARAVADIVELU, B. Critical language Pedagogy, a postmethod perspective on English Language teaching. World Englishes, Vol. 22, n. 4, pp. 539-550, 2003.
- LARSEN-FREEMAN, D. Techniques and Principles in Language Teaching. Oxford: Oxford University Press, 1986.
- MATTAR, João. Guia de Educação a Distância. São Paulo: Cegane Learning. Portal Educação, 2011.
- MINAYO, M. C. S. (Org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 1994. p. 51-66.
- MOODLE.ORG, Disponível no endereço: <http://moodle.org/> Acesso em novembro de 2009.
- MOORE, Michael, KEARSLEY, Greg. Educação a Distância. Uma visão integrada. São Paulo: Thomson Learning, 2007.
- MORAN COSTAS, José Manuel . Ensino e aprendizagem inovadores com apoio de tecnologias. In: MORAN Costas, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda A. (Org.). Novas tecnologias e mediação pedagógica. 21ª ed. Campinas: Papirus editora, 2013, p. 11-65.
- MORAN COSTAS, José Manuel. Ensino e aprendizagem inovadores com apoio de tecnologias. In: MORAN Costas, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda A. (Org.). Novas tecnologias e mediação pedagógica. 21ª ed. Campinas: Papirus editora, 2013, p. 11-65.
- NUNAN, D. (2000). Autonomy in language learning. Plenary presentation, ASOCOPI Cartagena, Colombia. October, 2000. Disponível em www.nunan.info/presentations/autonomy.
- NUNAN, D. Language Teaching Methodology: a textbook for teachers. Phoenix ELT, 1995.
- PEREIRA, A. C.; SCHMITT, V.; DIAS, M. R. A. Ambientes virtuais de aprendizagem. In: PEREIRA, A. T. C. (orgs). AVA - ambientes virtuais de aprendizagem em diferentes contextos. Rio de Janeiro: Ciência Moderna Ltda., 2007.

PEZATTI, E. G. O funcionalismo em Linguística. In: Mussalim, F.; Bentes, A. C. (org.) Introdução à linguística: fundamentos epistemológicos. V. 3. São Paulo: Cortez 2004, p. 165- 218.

PRETI, O. Autonomia do aprendiz na educação a distância. In: _____(Org.). Educação a distância: construindo significados. Brasília: Plano, 2000.

RICHARDS, J.C.; RODGERS, T. Approaches and Methods in Language Teaching. Cambridge: Cambridge University Press, 1986.

ROQUE, Vitor Augusto Batista. Uma reflexão sobre abordagem comunicativa do ensinoaprendizagem de línguas (um caminho para o ensino do português LE/L2?). SEIA: Universidade Independente Centro de Estudos Multiculturais, 2005. Disponível em: . Acessado em: 07.10.2012.

SILVEIRA, M. I. M. Línguas estrangeiras: uma visão histórica das abordagens, métodos e técnicas de ensino. Maceió: Edições catavento, 1999.

SOUSA, Wanderley Lemgruber de. A Sistemática da Avaliação do curso na Educação a Distância (EaD). Rio de Janeiro: 2011. 26 p.

SOUZA, Melissa Lima de. A Abordagem comunicativa: influências e reflexos no Ensino-aprendizagem de Língua Inglesa. São Luís, [s.n], 2005.

WIDDOWSON, H. G. O ensino de línguas para a comunicação. Campinas – Pontes, 1991.